

de Escritorios da Pecita e Despesa a que  
trata a Lei, Municipal nº 10 de 30 de Dezem-  
bro de 1947.

Artigo 2º - Sera execucao e encargos  
dos serviços a que trata o artigo anterior,  
deste decreto, fico criado o cargo de Lanca-  
dor Municipal, com vencimento, mu-  
lhas de R\$ - 900.00 (Novecentos cruzados).

Artigo 3º - Este decreto entrará em  
vigor na data de sua publicação, revo-  
gadas as disposições em contrário. Mandou  
portanto o Chefe de Contabilidade que ative  
o seu entendido, faça publicar e correr.

Orlândio, 2 de Fevereiro de 1948.

(a) Osvaldo Ribeiro Jucáneiro, Faz Leito  
Municipal.

Subscrito no Edital pela Conta-  
bilidade Municipal de Orlândio, em 2  
de Fevereiro de 1948.

Orlândio, 2 de Fevereiro de 1948.

(a) José Barros Vito, Chefe de Contabilidade  
Municipal, Eu, Gaus Ângelo, Contador  
Municipal Interino, o registrei na data supra.

GD Lages

Lei nº 14

De 2 de Fevereiro de 1948

Butorizando o Prefeito a  
contrair com o Governo do  
Estado, um Empréstimo de  
R\$ - 1.145.000,00.

Osvaldo Ribeiro Jucáneiro

Sobre o Prefeito Municipal de Arlândia, na forma da Lei nº 10.

Faço saber que a Câmara Municipal de Arlândia decretou e eu promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica o Prefeito Municipal de Arlândia autorizado a contrair com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do Departamento das Caixas Econômicas do Estado de São Paulo, representado pela Secretaria da Fazenda, um empréstimo de  $Cp=1.145.000,00$  (um milhão, cem e quarenta e cinco mil cruzados), conforme Decreto Lei Estadual nº 14.642, de 5 de Abril de 1945 e Ofício do Diretor Geral da Secretaria do Fazendeiro nº. 18.673 de 17 de Setembro de 1947 do Processo nº. P. 22.227/47 anexo ao Processo nº. 5.671/1945.

Artigo 2º - O prazo do presente empréstimo será pelo tempo de 15 (quinze) anos a juros de 6% (seis) ao ano.

Artigo 3º - Da totalidade do presente empréstimo, destinam-se  $Cp=730.000,00$  (setecentos e trinta mil cruzados) ao colçamento da cidade e  $Cp=415.000,00$  (quatrocentos e quinze mil cruzados) à construção do Paço Municipal.

Artigo 4º - Em garantia do presente empréstimo, o Município dará os rendos provenientes de todos os seus impostos e taxas, com exceção das Taxas de Água e Esgotos, dados em garantia de outro empréstimo ao Governo do Estado, relativos ao financiamento dos serviços

de Orlaudia. Erioto.

§ único - O Municipio causipuerá, em seu orçamento, verbos especiais destinados ao pagamento das avenidas, relativas ás aumartizações e juros do te empréstimo.

Artigo 5º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a laurar, no Departamento das Caixas Económicas do Estado ou em qualquer outro órgão competente, re presentado pela Secretaria da Fazenda, e necessários contratos, regulamentando as condições do presente empréstimo, de acordo com a minuta adotada pelos órgãos competentes, contendo todos os cláusulas exigidas pela legislação em vigor.

Artigo 6º - A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Mandado - portanto, a todos que o conhecimento desta lei pertencer que a compreendam e façam cumprir tão inteiramente como esta se contenha e declare. O chefe de Contabilidade Municipal, assim o tempo entender, faça publicar e carregar.

Orlaudia, 2 de Fevereiro de 1948

(a) Osvaldo Ribeiro Cunha, Prefeito Municipal.

Aprovada em 1ª e 2ª discussão, em Sessões de 2 de Fevereiro de 1948, conforme Projeto - Lei n.º 15 de 23-1-948, e publicado por Edital - pela Contabilidade Municipal de Orlaudia, em 3 de Fevereiro de 1948.

Orlaudia, 3 de Fevereiro de 1948.

V / V

(a) José Martins Neto, Chefe de Contabilidade  
do Município. Eu, Paulo Angelo, Contador mu-  
nicipal Interino, o registrei na data supra.

O 27 de fevereiro

## Lei nº 15

De 14 de Fevereiro de 1948

Autorizando um Empréstimo  
de R\$ = 220.000,00 (Duzentos e Vinte  
e um reais e zero centavos).

Osvaldo Ribeiro Guerreiro, Prefeito  
Municipal de Orlando, na forma da Lei etc;  
Faço saber que a Câmara Municipal  
de Orlando, acatou e eu promulguei a seguinte  
Lei:

Artigo 1º - Fica a Secretaria Munici-  
pal de Orlando, autorizada a contrair -  
com a Fazenda do Estado, um empréstimo  
na forma do decreto-lei nº 16.679 de 31 de De-  
zembro de 1946, até a importunidade de R\$ -  
220.000,00 (Duzentos e vinte e um reais e zero centavos) des-  
tinado exclusivamente à conclusão dos serviços  
de a instalação de ônibus da Linha do Mu-  
nicipio, de acordo com o Projeto aprovado  
pelo Departamento das Municipalidades.

Artigo 2º - O contrato de empréstimo  
a ser assinado antes do início das obras  
contrá, além ao valor destas, mais as  
cláusulas e condições da minuta que -  
fior aprovada pela Secretaria da Fazenda  
e especialmente as seguintes: